



01  
80

*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

**JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 05 / 2013**

**CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E  
DESPACHADO AS COMISSÕES DE**

- Assessoria Jurídica
- Justiça e Redação
- Finanças e Orçamento

Egrégio Plenário,

~~Sala das Sessões, em 23/1/2013~~

Esta proposta de outorga de título honorífico tem um significado especial. Ela carrega o afeto de Mogi das Cruzes por uma das pessoas que mais se identifica com a cidade. Permitam-me então fugir da linguagem convencional de documentos textos do gênero e tomar um caminho mais informal.

Este projeto de decreto legislativo vai surpreender muita gente: propõe a concessão do título honorífico de "Cidadão Mogiano" ao jornalista Francisco José Arouche Ornellas, ou "Chico Ornellas" como é mais conhecido na cidade. Por mais surpreendente que seja, nosso homenageado – cara e alma de Mogi - é paulistano, não mogiano.

Parece que Mogi já nasceu com o Chico aqui dentro de seu coração.

Não há entre os leitores de "O Diário de Mogi" quem não deixe de ler as páginas dominicais em que Chico conta, com uma prosa gostosa, histórias de personagens e locais da cidade. Fraternalmente, ele ainda franqueia o espaço para os leitores que também têm memórias a dividir com as famílias mogianas.

O amor de Chico pela cidade é de berço. Sua família, por parte de mãe, está em Mogi desde o início do Século 19. Mariano Franco de Camargo era um jovem de Campinas pouco entrado nos 20 anos, apaixonou-se por uma moça de Mogi e pediu aos pais que lhe transferissem recursos para adquirir terras por aqui. Era avô do coronel Souza Franco e tetravô de Chico. Por parte de pai, a ligação é mais recente, mas também por amor: seu avô Avelino Duarte Ornellas aposentou-se como ferroviário em Campinas (de novo Campinas) e resolveu morar em Mogi com sua esposa Amélia, no final da década de 1920.

Do casamento de Maria Leonor Arouche ("dona Doda") com Jorge Bueno Ornellas, nasceu Francisco José Arouche Ornellas, Chico, em 19 de fevereiro de 1947. Pelos desígnios do destino, isto ocorreu na Capital, mais precisamente na Maternidade São Paulo, que existia na rua Frei Caneca. Na época, a melhor instituição no campo, daí a escolha feita pelos pais.

02  
84



*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

(Projeto de Decreto Legislativo nº \_\_\_\_\_/2013 fl.02)

“Chiquinho” era seu apelido quando criança e ainda hoje muitos o chamam assim, como o contemporâneo Walter Ferraz. Eles residiram na mesma rua, a Princesa Isabel de Bragança, no centro, numa época em que a cidade era calma, sem a agitação que se vê hoje. Os meninos brincavam na rua, jogando bola, empinando pipa ou fazendo outras travessuras. “Temos uma amizade que sinto firme e vezes maior que de um irmão sanguíneo”.

Nos anos 60, ele cursou o ginásio e o clássico no então denominado Instituto de Educação Dr. Washington Luis, onde se destacou como um dos principais protagonistas do Clube de História “Jair da Rocha Batalha”, presidido pelo saudoso professor Horário da Silveira. Formou-se, em 1971, na segunda turma da Faculdade de Direito Braz Cubas.

Em paralelo, iniciou sua carreira trabalhando como repórter de “O Diário de Mogi” e correspondente local de “O Estado de S.Paulo”. Nesse mesmo período, o jornalista mogiano Júlio Moreno também iniciava sua carreira, atuando em outros jornais locais e como correspondente da “Folha de S.Paulo”. Depois eles trabalhariam juntos no Grupo Estado. Seu testemunho resume bem quem é nosso homenageado: “Mesmo sendo concorrentes naquela época, criamos uma amizade que perdura até hoje. Chico sabe como ninguém colecionar amigos, ainda que não seja uma pessoa extrovertida. Em momentos de apuro, sua solidariedade é imensa. Além disso, tem uma retidão de caráter e um comportamento ético exemplar”.

Começou a atuar como repórter do Estadão, o mais influente matutino do País na época, na Capital em 1971. Fez uma brilhante carreira ali, como redator, editor e chefe de reportagem. Somando-se o tempo de correspondente em Mogi, ele trabalhou 41 anos no jornal, do qual se afastou apenas em um intervalo de dois anos, quando atuou como gerente de comunicação da Salles Interamericana de Publicidade.

Participou da cobertura de eventos históricos do Brasil, como os assaltos e sequestros da década de 1970, os incêndios de Andraus e Joelma, o acidente com o Trem dos Estudantes (8/6/1972), agonia e morte de Tancredo Neves, e o atentado do Riocentro (1981).



03  
04

*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

(Projeto de Decreto Legislativo nº \_\_\_\_\_/2013 fl.03)

No final dos anos 80, discussões internas do Estadão concluíram que os alunos das escolas de comunicação que se apresentavam para trabalhar tinham uma enorme deficiência em termos de prática do Jornalismo. Francisco Ornellas foi convidado para assumir a coordenação do embrionário Curso de Jornalismo. Com um semestre de duração, o “curso dos focas” criou fama e serviu de modelo para tantos outros programas de treinamento pelo País afora, sem contestar o valor das escolas formais. Em 22 anos, houve 32.229 candidatos e 660 brasileiros admitidos. Também 12 estrangeiros de Alemanha, Argentina, Estados Unidos, Chile, Espanha, Peru e Portugal. Além disso, Chico criou a Semana Estado de Jornalismo, que reuniu, entre 1992 e 2011, cerca de 15 mil estudantes de jornalismo que concorreram a bolsas de estudo na Universidade de Navarra. Na Espanha estiveram 19 estudantes brasileiros.

No período em que dirigiu o curso, Ornellas foi, em muitos sentidos e a despeito de seu exemplar profissionalismo, um pai para os “focas”, na visão atual do ex-aluno Daniel Lisboa. “Era esse papel - o de pai em tempo integral - que transparecia nas muitas histórias domésticas que contava, sob qualquer pretexto, sobre seus filhos biológicos, no orgulho coruja que exibia ao falar da trajetória pós-curso de cada ex-foca e mesmo no ar severo (que mal escondia a condescendência generosa) com que repreendia as traquinagens juvenis e boêmias que cometíamos durante as viagens”.

“Foi ele quem enxergou, selecionou, treinou e aturou centenas de jornalistas que hoje contribuem para que os mais diferentes meios cresçam e apareçam. Os pupilos do Chico cresceram, mas há uma coisa neles que nunca vai mudar. Uma vez focas sempre focas do Chico. Ele era severo, aprontava diabruras, mas era doce. É doce”, diz a jornalista Cristiane Segatto, da revista Época.

O curso revelou muitos nomes de destaque atualmente na imprensa nacional. Só para citar alguns: André Luis Costa, diretor de Jornalismo da BandNews FM; Amanda Brum, editora-chefe do portal R7, da Rede Record; Renata Deos, editora-chefe do site MdeMulher, da Editora Abril; Walter Nunes, repórter do Fantástico, da TV Globo; Fabiano Falsi, editor executivo do SBTSP; Jardel Sebba, editor da Playboy; Marcelo Ventura, editor da Veja SP; e Luciana Garbin, editora de Metrópole do Estadão.



04

0

*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

(Projeto de Decreto Legislativo nº \_\_\_\_\_ /2013 fl.04)

“O Chico é uma das minhas figuras inesquecíveis. Grande profissional, grande amigo, pau prá toda obra, língua ferina (como convém a todos os jornalistas), especialmente com relação às figuras de caráter mais precários, dos quais o mundo está cheio. Ele conduziu o curso com corpo, alma e espírito”, testemunha o jornalista Miguel Jorge, ex-diretor de redação do Estadão e depois ministro governo Lula.

Mas as lembranças de seus colegas vão além disso. “Não bastasse ser competente e ter um texto delicioso, Chico é engraçado, sem ser exibicionista, e solidário”, testemunha a jornalista e tradutora Cecília Thompson, que conviveu com ele 34 anos no Estadão. Faz parte do folclore do jornal a simulação de uma discussão aos berros que o editor Chico e o repórter Renato Lombardi aprontaram certa vez, para amenizar o trabalho por longas horas em uma redação enraizada de uma seriedade secular. “A redação que estava fervendo com as máquinas de escrever barulhentas - era tempo das Olivetti, estávamos nos anos 70 - com o pessoal falando ao telefone, com pessoas discutindo matérias, se calou. O silêncio tomou conta daquela redação por alguns segundos. Ai quando perceberam que se tratava de uma brincadeira, passaram a gritar, a vaiar e a bater palmas”, conta Lombardi.

Em outra ocasião, começaram a desaparecer pares de sapatos da redação do velho matutino da família Mesquita. É mania de jornalista tirar os sapatos e ficar bem à vontade em seu trabalho. Mas, certo dia, pouco a pouco, os sapatos foram sumindo. A brincadeira foi arte de um rapaz claro e magrinho, então subeditor de Cidades, que acompanhava de cabeça baixa, e com o canto do olho, o destempero de colegas desesperados. Ao final, tudo terminou em gargalhadas. “Chico é criativo e tem uma alegria pura para a vida e para o jornalismo”, diz Luciano Ornelas, que não é seu parente, mas com ele trabalhou por longo tempo em “O Estado de S.Paulo” e que também militou na imprensa mogiana.

Não existe alegria maior para Chico, contudo, que sua família. A discreta esposa Nanci Prado Arouche Ornellas, que conheceu quando estudavam no Washington Luis, é seu grande esteio e contribuinte da prodigiosa memória emocional de nosso homenageado. O casal criou com zelo três filhos, cujas trajetórias de vida hoje lhes dão muito orgulho e netos. Veridiana Arouche Ornellas Malta Moreira foi a primeira netinha, filha da arquiteta Clarissa Arouche Ornellas Malta Moreira e Fábio Emílio dos Santos Malta Moreira. Lucca Gagnoni Arouche Ornellas, o neto mais novo, é filho do administrador de empresas Felipe Prado Arouche Ornellas, casado com Maria Cláudia Cagnoni Ornellas. O filho caçula de Chico e Nanci, o também administrador de empresas Frederico Prado Arouche Ornellas, casou-se recentemente com Talita Scariffi Domingos Ornellas. O jornalista é uma inspiração sobre como viver de bem com a vida.



05  
SA.

*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

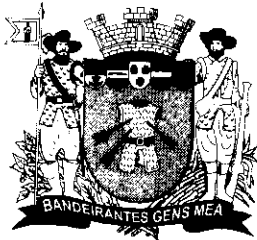
(Projeto de Decreto Legislativo nº \_\_\_\_\_/2013 fl.05)

A relação de amor com a família se estende naturalmente à cidade. “Com licença da pieguice: aqui eu ando pela rua e cumprimento as pessoas; aqui está a mãe de minha mulher e aqui estão meus melhores amigos”, disse nosso homenageado em entrevista recente a “O Diário”. Nessa ocasião, Chico Ornellas explicou assim sua luta para resgatar e preservar o passado de Mogi: “Costumo dizer que todos nós trabalhamos por dois salários: o salário remuneração e o salário satisfação. Para mim, este resgate da memória é a melhor parte do meu salário satisfação; eu me alegro a cada descoberta, a cada leitor que envia uma colaboração e faz um comentário, seja ele de elogio ou crítica. E também sei que meus filhos e meus netos poderão fazer, com os que lhes vierem, o que meus pais e meus avôs fizeram comigo. Eu me entretinha muito com as histórias que eles narravam. Creio que veio daí minha dedicação à disciplina de História e, por consequência, meu ingresso no jornalismo: o que fazemos nós, jornalistas, senão retratar a História?”

Das histórias que ele viveu na cidade, Chico afirmou que foram marcantes “aquelas do tempo de estudante e dos primeiros anos como jornalista. Foi um período muito rico, de formação de consciência e cidadania. As disputas, esportivas e de fanfarras, entre o Instituto de Educação Washington Luiz e o Liceu Braz Cubas; a chegada das primeiras faculdades; a crise decorrente da falência da Mineração Geral do Brasil; a instalação da Diocese; o primeiro trator na abertura da Mogi-Dutra; os primeiros amores e as primeiras decepções; os grandes sonhos e os pequenos projetos”. Outras histórias marcantes da cidade ele ouviu de avôs e pais. Como a perseguição ao dr. Deodato Wertheimer, em outubro de 1930, quando Getúlio Vargas depôs Washington Luis. O poder derrocado era representado na cidade pelo ilustre médico, que teve a casa invadida e depredada, refugiou-se e acabou preso.

O jornalista lamenta não haver qualquer preocupação, interesse ou projeto público voltado para a preservação do patrimônio histórico de Mogi das Cruzes. “Houvesse um mínimo de preocupação e já teríamos uma Fundação Pró-Memória, a exemplo de dezenas de outros municípios paulistas”.

Em sua coluna dominical em “O Diário”, Chico não fala só do passado. Dedicar também um espaço para pequenas, mas instigantes, notas sobre o que há de bom e ruim na cidade de hoje. Para ele, o principal desafio de Mogi é “acordar, chamar à responsabilidade todos os setores, públicos e privados, para que definam qual a vocação da Cidade; o que se pretende para o seu futuro. Pensar no amanhã”. E assim, com seu olhar crítico, ele colabora para a melhoria da qualidade de vida da Mogi atual, fiel à tradição do jornal, responsável por levantar as principais bandeiras de desenvolvimento da cidade.



# *Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*

*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

(Projeto de Decreto Legislativo nº \_\_\_\_\_/2013 fl.06)

Chico começou sua carreira no jornal em 1965, como repórter e dele nunca se afastou. Hoje faz parte de sua direção editorial. A seu respeito, declara Tirreno Da San Biagio, o "Tote", fundador do jornal: "Junto com o título de Cidadão Mogiano, acho que Chico Ornellas deveria receber também um outro de Honra ao Mérito, já que mogiano o Chico já o é, desde que nasceu. Seus pais e avós são mogianos e seu nascimento em São Paulo ocorreu pela família ter escolhido um hospital da Capital para que isso acontecesse. Mas, independente disso, o Chico é um grande jornalista, de pena fácil e ferina, como convém aos bons profissionais. que ele sempre colocou a favor de Mogi. Chico já prestou grandes serviços à Cidade, com sua maneira de defender as coisas de Mogi. Seu trabalho pela preservação das Igrejas do Carmo, por exemplo, é um dos muitos exemplos que poderíamos citar para lembrar sua fortíssima ligação com as coisas da Cidade. Tê-lo conosco em O Diário é motivo de orgulho para todos nós e – acredito – para toda a Cidade".

Darwin Valente, atual redator-chefe, complementa: "Ter o Chico como meu primeiro editor – e professor – é motivo de muito orgulho. Com ele, aquele grupo de "focas" que integrava a redação do jornal O Diário de Mogi, nos longínquos anos 70, aprendeu a respeitar os valores comunitários da Cidade, a valorizar sua história e a de seus personagens. Chico mostrou a todos nós o bom caminho do Jornalismo. E o melhor de tudo isso: o professor de ontem tornou-se o grande amigo e conselheiro de hoje; o companheiro que faz da crítica ferina e sincera a melhor maneira de alertar sobre os riscos de eventuais desvios de rota, de preferência, ao lado de um bom vinho. O título que lhe é conferido, é mais do que merecido. Chico é um dos mais arraigados mogianos que já conheci, sempre disposto a brigar pela Cidade, sua memória e qualidade de vida. Um típico exemplo do homenageado que engrandece o título que, com toda justiça, lhe é concedido.

Francisco José Arouche Ornellas também lecionou jornalismo na Faculdade Cásper Líbero e dirigiu os cursos de jornalismo da Universidade Braz Cubas e das Faculdades Integradas Rio Branco. É credenciado como avaliador do CLAEP (Consejo Latinoamericano de Acreditación de la Educación en Periodismo), da SIP (Sociedade Interamericana de Imprensa), o que lhe possibilita acompanhar o ensino do jornalismo em todo o mundo. É igualmente membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Uma ideia antiga de Chico Ornellas, "talvez um sonho", é a constituição da Universidade do Jornalismo, nos moldes de uma instituição. Esse é o projeto no qual se empenha no momento o novo "Cidadão Mogiano".



07  
92.

*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

(Projeto de Decreto Legislativo nº \_\_\_\_\_/2013 fl.07)

Diante das argumentações que ensejam a apresentação de justa e merecida homenagem, meritório se faz que seja outorgado o Título Honorífico de "Cidadão Mogiano" ao jornalista Francisco José Arouche Ornellas, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município de Mogi das Cruzes.

Portanto, são essas as razões que nos levaram à apresentação do presente Projeto de Decreto Legislativo, na certeza de que o mesmo merecerá o beneplácito do ínclito Plenário.

Plenário Vereador "Dr. Luiz Beraldo de Miranda", em 23 de abril de 2013.

**RUBENS BENEDITO FERNANDES - BIBO**  
Vereador - PR

*Roberto*

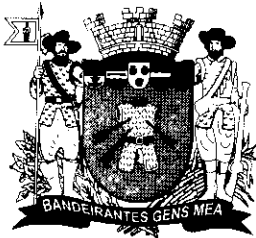
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



08  
Câmara Municipal de Mogi das Cruzes  
Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 05 /2013.

APROVADO POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões, em 19/06/2013

73  
Dispõe sobre a outorga de Título Honorífico de "Cidadão Mogiano" ao jornalista Francisco José Arouche Ornellas.

2.º Secretário

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES DECRETA:**

**Art. 1º.** – Fica outorgado o Título Honorífico de "Cidadão Mogiano" ao jornalista **Francisco José Arouche Ornellas**, pelos relevantes serviços prestados ao município de Mogi das Cruzes.

**Art. 2º.** – O título honorífico de que trata o artigo anterior será entregue em Sessão Solene especialmente convocada pela Presidência, na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes ou em outro local designado.

**Art. 3º.** – As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão a conta das dotações próprias, consignadas no orçamento atribuído à Câmara Municipal.

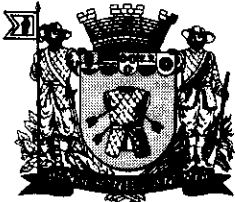
**Art. 4º.** – Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, 23 de abril de 2013.

**RUBENS BENEDITO FERNANDES - BIBO**  
Vereador - PR

*Staubate*

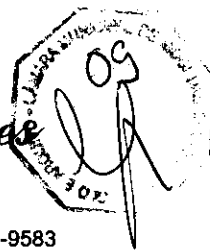
*Naupirillo*



# Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



## ASSESSORIA JURÍDICA

<u>Processo</u>	<u>n°73/13</u>
<u>Projeto de Decreto Legislativo</u>	<u>n°05/13</u>
<u>Parecer da AJ</u>	<u>n°67/13</u>

De iniciativa do Ilustre Vereador **RUBENS BENEDITO FERNANDES**, cuida a proposta em estudo sobre outorga de título honorífico de "CIDADÃO MOGIANO" ao senhor **FRANCISCO JOSÉ AROUCHE ORNELLAS**.

O Projeto de Decreto Legislativo n° 05/13 vem instruído com a justificativa (fls.01/07), onde o autor declina os motivos mercedores da apresentação da matéria em estudo, destacando aspectos da vida profissional e pessoal do homenageado, em especial aos relevantes serviços prestados à comunidade e ao Município de Mogi das Cruzes.

### É O RELATÓRIO DO NECESSÁRIO.

Fundamenta-se a iniciativa legislativa no art. 53, da Lei Orgânica do Município combinado com a Resolução no 04, de 10 de abril de 2001, que disciplinam a matéria em análise, sendo que a sua aprovação dependerá do voto favorável de 2/3 (dois terços) dos Membros da Câmara, em única discussão, conforme determina o artigo 1º, da Resolução acima referenciada.

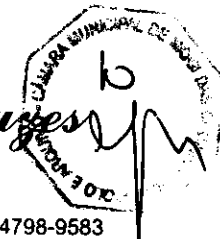
Em consonância com a legislação referenciada, o homenageado, através da justificativa e da síntese de seu currículo, formou-se inicialmente em Direito pela Universidade Braz Cubas, foi repórter de "O Diário de Mogi" e correspondente de "O Estado de São Paulo", Repórter do Estadão no ano de 1971, com destaque na participação da cobertura de eventos históricos do Brasil como assaltos e sequestros da década de 1970, incêndios Andraus e Joelma, o acidente com o Trem Estudantes em 1972, morte de Tancredo Neves e atentado ao Rio Centro em 1981. Lecionou Jornalismo na Faculdade Casper Líbero e dirigiu os Cursos de Jornalismo da Universidade Braz Cubas e das Faculdades Integradas Rio Branco. É credenciado como avaliador do CLAREP (Conselho Latinoamericano de Acreditación de La Educación em Periodismo, membro da SIP (Sociedade Interamericana de Imprensa) e membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Em sua coluna Dominical em "O Diário de Mogi, colabora com o crescimento da cidade ao chamar à responsabilidade todos os setores, públicos e



# *Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*

*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



privados, para que definam qual a vocação da cidade, e o que se pretende para o seu futuro, sendo responsável por levantar as principais bandeiras de desenvolvimento da cidade o que demonstra os relevantes e expressivos serviços prestados ao Município, Região do Alto Tietê e Estado de São Paulo.

No mais, cumprindo-se a legislação que dispõe sobre a matéria, a proposta se encontra subscrita por 1/3 (um terço) dos membros da Câmara e se encontra instruída com a devida Justificativa, demonstrando os fatores determinantes que motivaram a propositura.

Assim verificamos que a presente proposta não apresenta vícios jurídicos, que impeçam a sua normal tramitação.

Era o tínhamos a informar.  
AJ., 02 de maio de 2013.

**Fernando Boratto Rossi**  
Assessor Jurídico

**Deborah Moraes de Sá**  
Coordenadora Jurídica em exercício



*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

**PARECER DA COMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

**Projeto de Decreto Legislativo nº 00005 / 2013**  
**Processo nº 00073 / 2013**

De iniciativa legislativa do ilustre Vereador RUBENS BENEDITO FERNANDES, a proposta em estudo dispõe sobre a outorga de Título Honorífico de “Cidadão Mogiano” ao jornalista Francisco José Arouche Ornellas, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Mogi das Cruzes.

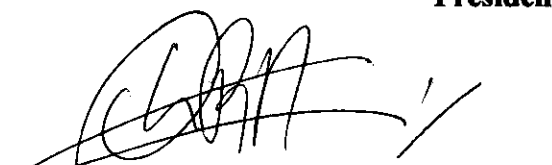
O parecer da Assessoria Jurídica informa que o presente Projeto de Decreto Legislativo não apresenta óbices jurídicos que impeçam a sua normal tramitação.

Assim, analisando o presente Projeto de Decreto Legislativo, nos aspectos e peculiaridades atinentes a esta Comissão, opinamos por sua **NORMAL TRAMITAÇÃO**.

Plenário “Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda”, em 17 de maio de 2013.

**COMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA E REDAÇÃO:**

  
**JULIANO JUN-ABE**  
Presidente – Relator

  
**ODETE RODRIGUES ALVES SOUSA**  
Membro

  
**JEAN CARLOS SOARES LOPES**  
Membro



12

12

*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

**PARECER DA COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

**Autos do Processo** n.º 00073/2013

**Projeto de Decreto Legislativo.** n.º 00005/2013

A proposta legislativa de autoria do Nobre Vereador **RUBENS BENEDITO FERNANDES**, dispõe sobre outorga de Título Honorífico de "Cidadão Mogiano" ao Senhor Francisco José Arouche Ornellas ou "Chico Ornellas", como é mais conhecido em nossa cidade.

Com efeito, o Projeto traz em sua justificativa, os relevantes motivos que ensejaram sua iniciativa legislativa, principalmente, a importância do homenageado como renomado Jornalista e Professor Coordenador do Curso de Jornalismo, autor de notáveis artigos e matérias jornalísticas, com reconhecida participação na cobertura de eventos históricos do Brasil, tais como: assaltos e sequestros durante a ditadura militar, Incêndio dos prédios Andrauss e Joelma, acidente com o Trem de Estudantes, morte do Presidente Tancredo Neves, entre outros fatos ocorridos nas décadas de 70/80.

A Assessoria Jurídica desta Casa, em seu bem fundamentado parecer de n.º 067/2013, não vislumbrou sob os aspectos de sua competência, quaisquer óbices à normal tramitação do presente projeto.

Nesse mesmo sentido, foi a conclusão do parecer ofertado pela Comissão de Justiça e Redação.

No âmbito de competência desta Comissão, após análise do contido no Projeto de Decreto Legislativo, ausentes impedimentos de natureza orçamentária e financeira, opinamos pela **NORMAL TRAMITAÇÃO** da presente proposta legislativa.

Plenário Ver. Dr. Luiz Beraldo de Miranda, 10 de junho de 2013.

  
**MARCOS PAULO TAVARES FURLAN**  
Membro

  
**RINALDO SADAO SAKAI**  
Presidente Relator

  
**CLAUDIO YUKIO MIYAKE**  
Membro



*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

**DECRETO LEGISLATIVO** **Nº** 07/13

(Dispõe sobre a outorga de Título Honorífico de “Cidadão Mogiano” ao jornalista Francisco José Arouche Ornellas).

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO INCISO IV DO ARTIGO 66, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, DE 05 DE ABRIL DE 1.990, PROMULGO O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:**

**Art. 1º** - Fica outorgado o Título Honorífico de “Cidadão Mogiano” ao jornalista Francisco José Arouche Ornellas, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Mogi das Cruzes.

**Art. 2º** - O Título Honorífico de que trata o artigo anterior será entregue em Sessão Solene especialmente convocada pela Presidência, na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes ou em outro local designado.

**Art. 3º** - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão à conta das dotações próprias, consignadas no orçamento atribuído à Câmara Municipal.

**Art. 4º** - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

**GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 20 de junho de 2013, 452º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

**RUBENS BENEDITO FERNANDES – “BIBO”**  
Presidente da Câmara

**SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 20 de junho de 2013, 452º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

**PAULO SOARES**  
Secretário Geral da Câmara

**(AUTORIA DO PROJETO:- VEREADOR RUBENS BENEDITO FERNANDES)**